

Os Belaurora celebram as suas Bodas de Prata

O Grupo de Cantares Belaurora, da Vila das Capelas, está a comemorar os seus 25 anos de vida. De facto, constituído a 17 de Maio de 1985, o Grupo fez a sua estreia ao público, na cidade da Ribeira Grande, no dia 27 de Junho do mesmo ano.

A data, cuja celebração se vai prolongar pelo ano fora, começou a ser assinalada pela RTPAçores, por sua louvável iniciativa, que dedicou inteiramente o Programa Atlântida do dia 24 de Abril a esta efeméride, tendo o Grupo interpretado ao vivo alguns dos temas que vão fazer parte do seu novo Álbum intitulado “Da Maior e da mais Alta”, em fase de ultimação.

É desse trabalho que, por hora, damos conta, na certeza de que outras iniciativas virão associar-se a estas, para, de modo indelével, deixar para a posteridade mais uma marca importante na história da Música Tradicional dos Açores.



Carlos Sousa, Director Musical do Belaurora, escreve as seguintes palavras de apresentação do novo CD (o 9º editado pelo Grupo):

In illo tempore, surgiu este Grupo de Cantares que, herdeiro ou descendente de um desprezioso Curso Elementar de Música, veio, ao longo destes anos, trabalhando a música tradicional dos Açores como nenhum outro até aos nossos dias.

Foi assim que, para além de mais de um milhar de actuações, conseguiu editar 8 trabalhos discográficos e um DVD, com “modas” do Cancioneiro Açoriano de todas as ilhas, sempre com a mesma garra, empenho e persistência.

“Da Maior e da Mais Alta” é um CD que inclui temas de duas ilhas apenas: de São Miguel - a Maior, do Pico - a mais Alta, quase todos transcritos por Tavares Canário, de São Miguel, e João Homem Machado, do Pico, dois folcloristas de grande mérito que, nos legaram verdadeiras jóias musicais e genuínas quadras da poética popular, a quem tributamos o nosso mais vivo reconhecimento, trazendo para o século XXI um pouco daquilo que recolheram nos primeiros anos do século passado.

Da maior e da mais alta importância se reveste este trabalho, assinalando a sempre difícil e quase inatingível marca de um quarto de século, ao serviço da música tradicional das ilhas dos Açores, sem desfalecimentos, querendo homenagear aqui todos aqueles (e são muitos, felizmente) que tocam, cantam e dançam música da nossa terra.

Uma dedicatória especial vai, sobretudo, para aqueles nossos co-fundadores e companheiros de jornada - mais de cinquenta -, que, ao longo destes 25 anos, souberam dar um pouco da sua vida a esta causa maravilhosa que nos foi contagiando a todos e deixando um rasto de carinho pelo que é nosso.

Que o seu exemplo frutifique, para que não se deixe, irremediavelmente, perder a nossa ancestral cultura ainda (?) pejada de tesouros preciosos, em benefício de artificialismos que, precipitadamente, vão substituindo o que de mais genuíno nos foi legando o nosso povo ao longo dos séculos.

Que outros 25 se repitam. Com dedicação. Com entusiasmo. Com a necessária persistência e amor ao que é nosso.

Março de 2010

Ao Belaurora, aos seus fundadores e aos seus actuais membros, votos de longa vida, ao serviço da música tradicional das ilhas dos Açores.
Parabéns